

Políticas Públicas na Educação Brasileira

Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Atena Editora



Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:
EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.
184 p. : 1.465 kbytes – (Políticas Públicas na Educação Brasileira; v. 4)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-93243-77-6
DOI 10.22533/at.ed.776182003

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.
3. Educação inclusiva. I. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Sumário

CAPÍTULO I

A DIMENSÃO ESTÉTICA DOS TEXTOS LITERÁRIOS EM MOMENTOS DE RODA DE LEITURA

Keilla Rebeqa Simões de Oliveira e Sandra Patrícia Ataíde Ferreira 5

CAPÍTULO II

ANOS INICIAIS E RODAS DE LEITURA: PRÁTICAS LEITORAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE EXCELÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

Marta Patrícia Peixoto Duarte de Deco 17

CAPÍTULO III

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO EMOCIONAL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL

Renata Soares Vieira da Silva e Rodrigo Silva Rosal de Araújo.....25

CAPÍTULO IV

CONTRIBUIÇÕES DE PESQUISAS SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM BEBÊS

Thamisa Sejanny de Andrade Rodrigues e Tacyana Karla Gomes Ramos33

CAPÍTULO V

EDUCAÇÃO INFANTIL & FORMAÇÃO DOCENTE: UM OLHAR SOBRE O GRUPO DE PESQUISA GEPEID NA FORMAÇÃO CONTINUADA DAS PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM SÃO LUÍS-MA

Ione da Silva Guterres, Sione Guterres Gonçalves e José Carlos de Melo42

CAPÍTULO VI

EDUCAÇÃO INFANTIL DO/NO CAMPO: um processo de resistência!

Edileide Ribeiro Pimentel e Denise Maria de Carvalho Lopes50

CAPÍTULO VII

IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE

Silvânia Kelly Lourenço da Costa Florêncio, Thays Evelin da Silva Brito e Kátia Farias Antero 62

CAPÍTULO VIII

LITERATURA INFANTIL E A CONSTRUÇÃO DOS SABERES LOCAIS DA CULTURA AMAZONENSE NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM PARINTINS-AMAZONAS

Kézia Siméia Barbosa da Silva Martins, Corina Fátima Costa Vasconcelos e Sasquia

LUDICANDO: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Thays Evelin da Silva Brito, Silvânia Kelly Lourenço da Costa Florêncio, Kátia Farias Antero</i>	82
---	----

CAPÍTULO IX

O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE TEMOS E O QUE SE APRESENTA <i>Júlia Ines Pinheiro Bolota Pimenta</i>	91
---	----

CAPÍTULO X

O TRABALHO PEDAGÓGICO COM BEBÊS: ANÁLISE DAS PROPOSIÇÕES DE UM CURRÍCULO <i>Elvenice Tatiana Zoia</i>	104
--	-----

CAPÍTULO XI

OFICINA PARA OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE LAGOA DE DENTRO-PB: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Déborah Kallyne Santos da Silva, Janiele Soares da Silva, Maria Liliane Soares da Silva e Marly Santos da Silva</i>	130
--	-----

CAPÍTULO XII

PRÁTICAS SIGNIFICATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REPERTÓRIOS LÚDICOS <i>Lúcia de Mendonça Ribeiro, Ana Quitéria Rodrigues da Silva e Lucineide Ferreira da Silva</i>	119
--	-----

CAPÍTULO XIII

ROTINA ESCOLAR: UM INSTRUMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DA NOÇÃO DE TEMPO NA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Karolayne Rodrigues Pinheiro, Jéssica Silva de Sousa, Rayanne dos Santos Magalhães e Sônia Bessa</i>	134
--	-----

CAPÍTULO XIV

UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Gabriela Teles, Deyse Mara Romualdo Soares, Thayana Brunna Queiroz, Lima Sena, e Robson Carlos Loureiro</i>	147
Sobre os autores	160

CAPÍTULO I

A DIMENSÃO ESTÉTICA DOS TEXTOS LITERÁRIOS EM MOMENTOS DE RODA DE LEITURA

**Keilla Rebeqa Simões de Oliveira
Sandra Patrícia Ataíde Ferreira**

A DIMENSÃO ESTÉTICA DOS TEXTOS LITERÁRIOS EM MOMENTOS DE RODA DE LEITURA¹

Keilla Rebeqa Simões de Oliveira

Universidade Federal de Pernambuco

Recife – Pernambuco

Sandra Patrícia Ataíde Ferreira

Universidade Federal de Pernambuco

Recife – Pernambuco

RESUMO: A escola tem o papel de promover o acesso da criança à cultura escrita. Para isso, é preciso que a prática da leitura seja constante nas atividades escolares, principalmente, aquelas que favoreçam a interação com uma linguagem nova e mostrem um lado criativo, como os textos literários. Porém, muitas vezes este tipo de texto aparece nas situações escolares a partir de uma visão pedagogizante, que não enfoca suas dimensões literárias. A partir do exposto, o estudo teve como objetivo observar se os aspectos estéticos dos textos literários são enfocados pelo professor, nos momentos de roda de leitura, em uma instituição de educação infantil. Participaram do estudo a professora e os alunos de uma turma do último ano da Educação Infantil de um centro de referência em educação infantil da cidade de João Pessoa/PB. Para a construção dos dados, foram realizadas oito videografias dos momentos de roda de leitura, das situações de contação e reconto de histórias literárias, e uma entrevista com a professora. A análise das videografações permitiu observar o objetivo com que os textos foram trabalhados em sala, o modo como foram abordados pela professora e os aspectos do texto que foram enfocados. Já a entrevista realizada com a professora foi analisada com base na apreensão dos sentidos presentes na fala do sujeito, a partir de núcleos de significação. Os resultados obtidos demonstraram que os textos literários são bastante utilizados nos momentos de leitura, embora não exista ênfase nos aspectos estéticos do texto.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura literária, Estética, Educação infantil.

1. INTRODUÇÃO

É fundamental que as crianças tenham contato com a leitura de textos escritos porque é também por meio dessa atividade que elas têm iniciação no mundo da cultura escrita, que é diferente em muitos aspectos (rítmico, lexical, sintático) da cultura oral. A escola tem o papel de promover o acesso da criança à cultura escrita e, para isso, é preciso que a prática da leitura seja constante nas atividades escolares (SILVA e MARTINS, 2010).

Uma das leituras que fazem parte do cotidiano escolar de muitas crianças é a leitura de textos literários, seja por meio do livro didático de Língua Portuguesa ou dos livros de literatura lidos por elas e para elas (BRANDÃO e ROSA, 2010). Vale ressaltar a importância da leitura dos textos literários na educação infantil, etapa na

¹ Este estudo também foi publicado nos Anais do IV Congresso Nacional de Educação – ISSN 2358-8829.

qual a criança começa a se inserir no mundo da leitura, tendo em vista que: “A obra literária recorta o real, sintetiza-o e interpreta-o por intermédio do ponto de vista do narrador ou do poeta e manifesta no fictício e na fantasia um saber sobre o mundo, oferecendo ao leitor modos de interpretá-lo” (OLIVEIRA, 2010, p. 41).

Conforme Bakhtin (1979/1997), a literatura é parte da cultura e deve ser compreendida dentro de um contexto cultural, relacionada com os fatores socioeconômicos, os quais influenciam a cultura e a literatura. Por ser parte da cultura, para Corsino (2010), o texto literário, na educação infantil, possibilita que as crianças vivam a alteridade, experimentem sentimentos, ampliem seus referenciais de mundo, imaginem e interajam com uma linguagem nova. Além disso, a literatura permite múltiplas interpretações e leituras, é uma arte da e com a palavra, e também com as ilustrações polifônicas, o que mostra o lado criativo do texto escrito.

Vygotsky (1930/2012) define o ato criativo como qualquer ação humana que produz algo novo. Para este autor, o cérebro não é um órgão que apenas conserva a experiência anterior e a reproduz, mas, ele também possui uma função criadora ou combinatória, a partir da qual cria novas situações e comportamentos com elementos de experiências vividas. Essa atividade criadora, baseada nas capacidades combinatórias do cérebro, corresponderia, para a psicologia, à imaginação ou à fantasia. Assim sendo, tudo o que foi gerado pela mão do homem e é próprio do mundo da cultura, é entendido como resultado da sua criatividade e imaginação.

Segundo Vygotsky (1930/2012), a criatividade está presente sempre que o homem imagina, combina, altera e cria algo novo. Deste modo, os processos criativos podem ser observados, já com forte intensidade, na primeira infância, sendo esta uma das questões mais importantes para a psicologia da educação.

Nesse sentido, a criação é elaborada a partir de elementos da realidade e da experiência do homem. É o que acontece na obra literária. As imagens combinadas nas obras seguem uma lógica interna que é condicionada pela sua ligação com o mundo externo. No caso do conto, por exemplo, os elementos a partir dos quais ele é elaborado são retirados da experiência humana, apesar de sua construção ser fantasiosa e distante da realidade. Assim, a criação infantil tem origem a partir de impressões da realidade externa, o que leva a uma compreensão e empatia com a realidade (VYGOTSKY, 1930/2012).

Destarte, segundo Vygotsky (1930/2012), quanto maior for a experiência da criança e quanto mais elementos da realidade tiver à disposição, mais ela assimila e maior será a sua atividade imaginativa. Em vista disso, é função da escola a formação de leitores criativos, e cabe ao professor organizar as situações de leitura em sala de aula. Por isso, faz-se necessário uma formação teórica docente que abarque os conceitos de leitura e literatura infantil. De acordo com Souza e Martins (2015), o texto literário é uma forma bastante desenvolvida de linguagem, e é preciso que haja apropriação do conteúdo da obra a partir de uma leitura que o compreenda como um todo significativo.

Para os autores, o livro deve ser utilizado pelos professores tendo em vista sua dimensão material e literária. A dimensão material envolve a manipulação do

livro enquanto um objeto cultural, de forma que a criança perceba seu formato, tamanho, dimensão gráfica e materialidade, e na qual o professor também se constitui como mediador desse processo. A dimensão literária, que envolve a compreensão ampla do texto, é referente à estruturação da situação de leitura de modo que a criança participe de forma ativa do processo de construção de sentidos, com o foco na compreensão e na literariedade do texto.

Desse modo, destacam-se a produção de sentido nas situações de leitura e a importância de uma educação para a leitura literária. Contudo, as situações de leitura literária ainda aparecem muitas vezes nas instituições escolares a partir de uma visão pedagogizante, que tem como critério para seleção do livro utilizado o conteúdo que será abordado em sala, e seu uso com um cunho moralizante ou pedagógico. Apesar disso, a criança deve ter a possibilidade de interagir com o livro apenas por suas qualidades estéticas, a partir de um trabalho diferenciado do professor que privilegie a obra como artística e que a explore enquanto universo simbólico de palavra e imagem, com leveza e encantamento (COSTA et al. 2008).

Acerca dessa questão, para Souza e Martins (2015), é fundamental que a escola inclua em seu currículo um trabalho cujo foco seja a estética literária e não o texto com fins pedagógicos. É importante que o livro literário seja percebido enquanto um elemento a ser apreciado, de forma a se alargar o repertório literário e poético das crianças, o que se deriva do uso do livro literário com uma função diferente da pedagógica, mas numa atitude contemplativa que implica numa relação estética (NEITZEL e NEITZEL, 2009).

De acordo com Vigotski (1926/2003), costuma-se supor que a obra de arte tem um efeito indiretamente moral e utilizá-la com a finalidade de que as crianças tirem dos livros exemplos morais e lições edificantes. Ao contrário disso, para este teórico, a educação tem a tarefa de educar a criação infantil, de ensinar habilidades para perceber e vivenciar as obras de arte, assim como incorporar a criança à experiência estética da sociedade humana e introduzir a educação estética na própria vida.

Porém, a escola tem trabalhado a literatura de um modo que retira as possibilidades criativas das crianças em sua relação com o livro literário (ALMEIDA, 2011; COSTA et al. 2008; GUIMARÃES, 2011; JACOBİK, 2011). Desse modo, este estudo, que é parte de uma dissertação de mestrado, teve como objetivo observar um projeto de leitura literária desenvolvido em uma instituição de educação infantil, verificando se os aspectos estéticos dos textos são enfocados pelo professor nos momentos de roda de leitura, de forma a propiciar a reflexão sobre o que seria importante considerar no planejamento destas situações.

2. METODOLOGIA

O estudo encontra-se ancorado em uma abordagem metodológica qualitativa, tendo como delineamento o estudo de caso, que envolve o estudo de um ou poucos objetos de forma aprofundada, dentro de seu contexto de vida real (YIN, 2001).

2.1. Participantes

Participaram do estudo os alunos de uma turma do último ano da Educação Infantil de um Centro de Referência em Educação Infantil (CREI), da cidade de João Pessoa/PB, que tem referência em atividades de roda de leitura, bem como a respectiva professora da turma observada. Estavam matriculados 20 alunos na turma, na faixa etária de cinco anos, os quais estudam na instituição desde o maternal e participam de rodas de leitura semanais há dois anos. A professora da turma tem 29 anos, é formada em pedagogia há sete anos e tem curso de magistério. Ela trabalhou em duas instituições públicas de ensino diferentes, sempre na Educação Infantil, e trabalha na instituição há quatro anos.

Para isso, a pesquisadora se dirigiu à prefeitura do município de João Pessoa, a fim de identificar uma instituição que tivesse um projeto de leitura literária considerado de referência, obtendo informação acerca do projeto realizado por essa instituição específica, na qual a pesquisa foi realizada, e conseguindo a autorização necessária para realizar o estudo no local.

2.2. Procedimentos para construção dos dados

Após aprovação da pesquisa pelo comitê de ética (Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos: 1.413.622), foram realizadas videografias dos momentos de roda de leitura, no início do ano letivo (do mês de março ao mês de maio de 2016), e foi realizada uma entrevista com a professora da turma.

Foram videogravados os momentos de rodas de leitura de textos literários, de acordo com a rotina e o planejamento pedagógico, o que consistiu na filmagem dos momentos de contação da história pela professora e dos momentos de reconto da mesma história pelas crianças. As videografações tiveram a duração de tempo prevista pela professora para realização dessas atividades, o que se deu por volta de 15min, tanto para a filmagem dos momentos de contação de história como para a dos momentos de reconto.

Após a concretização de todas as videografações, foi realizada uma entrevista com a professora, tendo como finalidade conhecer suas concepções de leitura, ensino e aprendizagem da leitura e leitura literária. Para isso, foi utilizado um roteiro semiestruturado de entrevista.

2.3. Procedimentos para análise dos dados

As videografias foram transcritas de forma minuciosa, sendo observado o objetivo com que os textos foram trabalhados em sala, o modo como foram abordados pela professora e se os aspectos estéticos foram enfocados. Enquanto isso, a entrevista realizada com a professora foi analisada com base na proposta de

Aguiar e Ozella (2013), de apreensão dos sentidos presentes na fala do sujeito, a partir de núcleos de significação, uma proposta que está ancorada na abordagem sócio-histórica.

Nessa proposta, o processo de organização e análise dos dados da entrevista se efetiva em três etapas: pré-indicadores (consistem em conteúdos da fala do professor que são reiterativos, que demonstram maior carga emocional ou ambivalências), indicadores e conteúdos temáticos (processo de aglutinação dos pré-indicadores, seja pela similaridade, pela complementaridade ou pela contraposição), e núcleos de significação (devem expressar os pontos centrais e fundamentais que revelam as determinações constitutivas do sujeito), na qual se avança do empírico para o interpretativo (AGUIAR e OZELLA, 2013).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Sistematização do projeto de leitura

A instituição onde foi realizada a pesquisa é pública e corresponde a um Centro de Referência em Educação Infantil (CREI). Ela funciona de forma integral (manhã e tarde) e comporta três turmas: maternal (crianças de três anos), pré-escola I (crianças de quatro anos) e pré-escola II (crianças de cinco anos), abrangendo cerca de 20 alunos por turma. A turma do maternal conta com uma professora, e as outras duas turmas contam com uma professora e uma monitora, respectivamente. Porém, apenas a professora participa das situações de roda de leitura. Nesses momentos, a monitora fica na sala de aula preparando outras atividades a serem desenvolvidas.

O projeto de leitura literária desenvolvido na instituição é denominado “Ler é viajar e descobrir”. Esse projeto de leitura desenvolvido no CREI visa a incentivar o comportamento leitor e despertar o prazer em manusear os livros, por alunos do maternal, da pré-escola I e da pré-escola II.

O projeto funciona há um ano e tem os seguintes objetivos: (i) desenvolver a linguagem oral e a imaginação através das histórias literárias infantis; (ii) despertar a percepção e a criatividade a partir da contação de histórias; (iii) desenvolver atividades de incentivo à leitura simbólica e visual de forma lúdica; (iv) ampliar o repertório de histórias que as crianças conhecem; (v) explorar as possibilidades de interação; (vi) promover a integração entre as crianças, as famílias e a comunidade na qual estão inseridas.

Com a finalidade de alcançar os objetivos propostos, o projeto é constituído de duas partes. A primeira parte envolve atividades de contação de histórias, pela professora, em situação de roda de leitura, realizadas semanalmente na biblioteca do CREI, denominada “Cantinho de Leitura tia Linda”. A biblioteca conta com um acervo de 650 livros, aproximadamente, com histórias variadas, incluindo clássicos, contos, poemas, fábulas, parlendas, entre outros.

A segunda parte do projeto é referente ao empréstimo de um livro, a cada final de semana, para as crianças. Cada uma delas escolhe, na biblioteca, o livro que

deseja e o leva para casa, a fim de que seus familiares leiam a história para elas e para que as crianças recontem a história para eles. Ao voltarem para o CREI, na segunda-feira, elas devolvem o livro para a professora e recontam a história para os alunos da turma, em sala de aula. Nesse sentido, o projeto envolve não apenas as crianças, como também os familiares e a comunidade da qual fazem parte.

3.2. Observações dos momentos de contação e reconto das histórias

As observações aqui descritas referem-se às atividades contempladas na primeira parte do projeto “Ler é viajar e descobrir”, isto é, as atividades de contação de histórias e o reconto delas pelas crianças. A professora utilizou quatro histórias em sala de aula (Chapeuzinho Vermelho, O Patinho Feio, Cachinhos Dourados e os Três Ursos, e Cinderela), sendo realizadas oito videograções, quatro momentos de contação e quatro momentos de reconto.

Tendo em vista que as estratégias utilizadas pela professora se repetiram em todas as videograções, aqui, foi escolhido apenas um momento de contação para ser analisado, que corresponde a primeira história contada, Chapeuzinho Vermelho, visando compreender como os aspectos literários foram enfocados por ela nos momentos de roda. Para isso, foi escolhido um trecho da videogração que foi representativo das situações de contação e reconto desta história.

As crianças e a professora estiveram sentadas em roda durante o momento de leitura. A professora iniciou este momento pedindo que as crianças fizessem silêncio, na tentativa de que elas parassem de conversar sobre o local onde iriam sentar e voltassem sua atenção para a história que seria iniciada. Como outra forma de trazer a atenção para o livro, ela o mostrou para as crianças e perguntou se elas sabiam sobre o que seria a história. Porém, ela não destacou elementos importantes de serem trabalhados nesse momento, como gênero, autor ou características literárias, mas, enfocou apenas o título (“hoje a história vai ser sobre... quem sabe sobre o que vai ser? - enquanto mostra o livro às crianças – Chapeuzinho...”). O recorte desta situação de contação de história pode ser observado abaixo.

P: era uma vez uma menina conhecida como chapeuzinho vermelho. Um dia, sua mãe pediu que ela levasse uma cesta de doces para sua vovó que morava do outro lado do bosque, olha só (mostra as ilustrações para as crianças)

Alunos: OLHA (cara de surpresa)

(...)

P: ele mandou ela ir pegar flores para levar para vovó (trazendo com outras palavras o que tinha acabado de ser lido e mostrando a ilustração para todas as crianças da roda)

Criança: só que ele ‘tava’ mentindo, ‘num’ foi tia?

P: humrum / enquanto chapeuzinho colhia as flores, o lobo fez carreira para a casa da vovó (gesticulando o movimento de colher as flores e o da corrida do lobo) - olha só (mostra a ilustração da página) - ele chegou primeiro que a chapeuzinho, OLHA

Neste recorte, percebe-se que a professora não lê diretamente a história no

livro, mas já a conhece previamente e utiliza suas próprias palavras, embora tenha seguido a ordem do que está sendo narrado no livro. Isto, segundo Bajard (2007), permite a comunicação visual com as crianças, fazendo com que o mediador se dedique plenamente ao olhar e à gestualidade. Porém, o contato da criança com a leitura do texto escrito, mediado pelo professor, também se faz importante, já que ouvir a leitura de um texto e ouvir a contação de uma história livre de um texto são experiências diferentes, como apontam Silva e Martins (2010), e a criança também precisa se familiarizar com as estratégias da narrativa e as convenções da escrita dos textos literários (AMARILHA, 2004).

Além do mais, apesar da história ser um conto, os elementos que o compõem são retirados da experiência humana e levam a uma compreensão desta realidade (VYGOTSKY, 1930/2012). Porém, essa ligação com a realidade, bem como, a relação da história com as experiências vivenciadas pelas crianças, não foram realizadas pela docente. Para Bakhtin (1979/1997), por ser parte da cultura, a literatura deve ser compreendida dentro de um contexto cultural, relacionada com os fatores que a influenciam.

Na situação do reconto, a professora escolhe uma das crianças da turma, chamada aqui de Fabiana (nome fictício), e pede que conte a mesma história para os outros. Por ainda não ter o domínio da leitura do código alfabético escrito, assim como as outras crianças da turma, ela conta a história a partir da leitura das imagens do livro e da compreensão do que havia sido lido pela professora. Em seguida, a professora faz algumas perguntas sobre a história e pede que algumas delas relatem sobre o que entenderam. Isto pode ser observado no recorte abaixo.

Fabiana: era uma vez uma menina chamada chapeuzinho vermelho. Um dia sua mãe pediu que ela levasse doces para sua vovó que morava em uma casa (mostra a ilustração da página para as outras crianças da roda)

(...)

Professora: qual foi a história que Fabiana contou?

Alunos: chapeuzinho vermelho

P: o que foi que aconteceu aqui nessa imagem? (mostra a primeira ilustração do livro para as crianças – chapeuzinho e mãe em casa)

Alunos: a mamãe mandou ela levar docinhos ‘pra’ vovó

Neste momento, percebe-se inicialmente que Fabiana demonstra um jeito de ler aprendido com a professora, começando da mesma forma “era uma vez...” e mostrando as imagens do livro. Para Corsino (2010), a mediação do adulto nas primeiras leituras revela o que a criança deve ler e como deve ser essa leitura. Além do mais, a professora no momento anterior favoreceu o encontro das crianças com a dimensão material do livro (manipulação do livro enquanto objeto cultural), e Fabiana repetiu a exposição desta dimensão.

Porém, quanto à dimensão literária, apesar das crianças terem participado de forma ativa, com o foco na compreensão, a literariedade do texto não foi trabalhada. A professora explorou a obra enquanto palavra e imagem, contudo os aspectos próprios da composição do gênero literário e a estética literária não foram destacados. Ela também não levou em conta o exercício das tendências criativas,

que para Vygotsky (1930/2012), seria de grande importância por desenvolver a imaginação criativa, atuando no alargamento da experiência humana.

3.3. Análise da entrevista

Quanto à entrevista realizada com a professora, foram levantados os seguintes núcleos de significação: “Quem faz o momento da roda acontecer, quem organiza é o professor” e “Eles têm que ter a leitura como algo bom”. Apenas o segundo núcleo será enfocado, em virtude dos objetivos aqui propostos.

No núcleo “Eles têm que ter a leitura como algo bom” podemos observar na fala da professora sua preocupação com a formação leitora das crianças:

Entrevistadora: *Quais são os objetivos das atividades de leitura?*

Professora: *A questão da imaginação, da criatividade deles, do gostar de ler, porque eles têm que gostar, se não como é que eles vão aprender a ler (...) Eles têm que ter o gosto por gostar de ler, de chegar assim “mãe, eu quero um livro pra eu ler” (...) e eles têm que ter a leitura como algo bom, o momento gostoso de ler (...) o momento da leitura deles tem que ser um momento mágico.*

Nesse registro, fica esclarecida a importância dada ao contato inicial das crianças com os livros e à aprendizagem da leitura. Para isso, a professora destaca que os momentos de leitura devem ser agradáveis para os alunos. Ao trabalhar com o texto literário, a professora está fazendo o que se propõe a realizar e cumprindo a função de educar a criação e a imaginação. Além do mais, o projeto de leitura também tem como objetivo desenvolver a imaginação através das histórias literárias e despertar a criatividade.

Porém, outro fator importante que não foi citado, é a forma de organização destas situações de leitura para que estes aspectos estejam efetivamente presentes. Como destacam Neitzel e Neitzel (2009), o livro literário deve ser percebido numa atitude contemplativa dentro de uma relação estética, ou seja, separado de uma função pedagógica. Isto implica na utilização do livro enquanto objeto artístico, para educar a sensibilidade e desenvolver habilidades apreciativas, diferentemente de sua utilização enquanto objeto pedagógico, que seria ler para desenvolver uma atividade.

Partimos do pressuposto de que embora reconheça a importância do gostar de ler, da criatividade e da imaginação, seria importante que a professora considerasse a organização do ambiente, de forma a produzir a necessidade da criação, e a utilização do livro enquanto objeto artístico, visando à formação do aluno enquanto leitor literário e educando habilidades apreciativas. Afinal, o modo de estruturação da roda de leitura também é importante para que o que se propõe o trabalho com a imaginação, a criatividade e o gostar de ler, de fato aconteçam.

4. CONCLUSÕES

Com o objetivo de observar se os aspectos estéticos dos textos literários são trabalhados pelo professor, em um projeto de leitura desenvolvido em uma instituição de educação infantil, verificou-se o objetivo com que os textos foram utilizados em sala, o modo como foram abordados pela professora e os aspectos que foram enfocados por ela.

Desse modo, observou-se que o projeto de leitura desenvolvido e o currículo da escola enfatizam os momentos de leitura literária. Esta atividade tem espaço na rotina da turma, pois as atividades de contação e de reconto de histórias ocorrem semanalmente; além de que, as crianças levam livros para que os pais leiam para elas no fim de semana.

Também foi observada a importância dada pela docente ao fato de que as crianças aprendam a ler e, mais que isso, gostem de ler. Ela destaca em sua fala que os alunos devem considerar as situações de leitura agradáveis e ter acesso aos livros. Para isso, ela destaca a exposição das imagens do livro, o ensino de um modo de ler voltado para o uso cultural do livro e para compreensão, o contato com a dimensão material do livro, além de atividades que envolvam a imaginação e a criatividade.

No entanto, em sua mediação nos momentos de roda, observa-se que falta o trabalho com a literariedade do texto para que possa envolver a imaginação e a criatividade, já que isso não se resume à leitura do texto literário, mas à forma de intervenção desenvolvida.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira; OZELLA, Sergio. **Apreensão dos sentidos: aprimorando a proposta dos núcleos de significação**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 94, n. 236, 2013.

ALMEIDA, Eliana Guimaraes. **O livro de literatura infantil no primeiro ciclo: um estudo sobre a mediação escolar da literatura em um contexto socioeconomicamente desfavorecido**. 2011. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais.

AMARILHA, M. **Estão mortas as fadas? Literatura infantil e prática pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997 [1979].

BAJARD, E. **Da escuta de textos à leitura**. São Paulo: Cortez, 2007.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, E. C. **A leitura de textos literários na sala de aula: é conversando que a gente se entende.** Explorando a literatura no ensino fundamental. Brasília, DF: MEC, p. 69-88, 2010.

CORSINO, Patrícia. **Literatura na educação infantil: possibilidades e ampliações.** PAIVA, A.; MACIEL, F.; COSSON, R. Literatura: ensino fundamental. Coleção explorando o ensino, v. 20, 2010.

COSTA, Maraísa Mendes; RAMOS, Flávia Brocchetto; PANOZZO, Neiva Senaide Petry. **Educação infantil: literatura como espaço de fruição.** Signo, v. 32, n. 53, p. 128-140, 2008.

GUIMARÃES, Rosele Martins. **Encontros, cantigas, brincadeiras, leituras: um estudo acerca das interações dos bebês, crianças bem pequenas e o objeto livro numa turma de berçário.** 2011. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

JACOBNIK, Fabiana Andréa Dias. **Rodas de leitura na escola: construindo leitores críticos.** 2011. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

NEITZEL, Adair de A.; NEITZEL, Luiz C. **Investigando o processo de leitura por meio de ambientes colaborativos.** Comunicar, v. 17, n. 33, 2009.

OLIVEIRA, Ana Arlinda. **O professor como mediador das leituras literárias.** COLEÇÃO EXPLORANDO O ENSINO, p. 41, 2010.

SOUZA, Renata Junqueira; MARTINS, Irando Alves. **Educação infantil e literatura: um direito a sonhar, ampliar e construir repertório//Kindergarten and literature: right to dream, build and broaden repertoire.** CONJECTURA: filosofia e educação, v. 20, n. Espec, p. 221-239, 2015.

SILVA, Márcia Cabral; MARTINS, Milena Ribeiro. **Experiências de leitura no contexto escolar.** COLEÇÃO EXPLORANDO O ENSINO, p. 23, 2010.

VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e criatividade na infância.** São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012 [1930].

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2003 [1926].

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e método.** Tra. Daniel Grassi. Porto Alegre-Rio Grande do Sul: Bookman, 2001.

ABSTRACT: The school has the role of promoting the child's access to the written

culture. For this, it is necessary that the practice of reading be constant in school activities, especially those that favor interaction and exhibit a creative side, such as literary texts. However, often this type of text appears in school situations from a pedagogical vision, which does not focus on its literary dimensions. From the above, the study had as objective to observe if the aesthetic aspects of the literary texts are focused by the teacher, in the moments of reading in wheel, in an institution of early childhood education. The teacher and the students of a senior year class in early childhood education in the city of João Pessoa / PB participated in the study. For the construction of the data, eight videographies of the moments of Reading in wheel, including the situations of counting and recounting of literary histories, and an interview with the teacher were carried out. The data analysis allowed to observe the objective with which the texts were focused in the class, the way they were approached by the teacher and the aspects of the texts that were focused. Already the interview with the teacher was analyzed based on the apprehension of the meaning present in the speech, from nuclei of meanings. The results obtained showed that literary texts are widely used in reading moments, although there is no emphasis on the aesthetic aspects of the texts.

KEYWORDS: Literary readings, Aesthetics, Childhood education.

Sobre os autores:

Ana Quitéria Rodrigues da Silva: Professora da Secretaria Municipal de Educação de Maceió - SEMED; Graduação em Letras/Espanhol pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL; E-mail para contato: anakiteria@hotmail.com

Carla Cordeiro Marçal y Guthierrez: Professora Assistente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Estácio de Sá. Experiência no Ensino Superior, Educação Básica, Ensino colaborativo e no Atendimento Educacional Especializado - AEE. Vivência na Orientação Educacional e Gestão Escolar. Doutoranda em Educação no PROPED/UERJ. Linha de pesquisa: Educação Inclusiva e Processos Educacionais. Mestra em Educação - Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares - IM/IE/UFRRJ. Especialista em Educação Especial Inclusiva - com ênfase em Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa - UCAM. Especialista em Gênero e Sexualidade/CLAM/IMS/UERJ. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro / IM - Instituto Multidisciplinar. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Formação em Diálogo: narrativas de professoras, currículos e culturas, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Estratégias Pedagógicas de Aprendizagem da Universidade Estácio de Sá

Corina Fátima Costa Vasconcelos: Licenciada em Pedagogia e especialista em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). É mestre em Ciências da Educação Superior pela Universidade Camilo Cienfuegos - Cuba. Doutorou-se em Educação pela Universidade Federal do Amazonas. É professora do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ), campus da Universidade Federal do Amazonas, onde atualmente é Coordenadora do curso de Pedagogia. Atua na área de Currículo, Planejamento e Avaliação Educacional, Didática, Formação de Professores e Psicopedagogia.

Denise Maria de Carvalho Lopes: Graduação em Pedagogia pela UFRN; Possui Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Realizou um estágio de pós-doutoramento na Faculdade de Ciências e Tecnologia e na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Linha de pesquisa: Educação, Currículo e Práticas Pedagógicas; Grupo: Crianças, Infâncias, Cultura e Educação.

Deyse Mara Romualdo Soares: Graduada em Tecnologia em Alimentos pela Faculdade de Tecnologia CENTEC (2015). Licencianda em Letras Português pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Cursando Grego Clássico e Koiné pelo Departamento de Letras Estrangeiras da Universidade Federal do Ceará (UFC). Tem formação técnica em Meio Ambiente pelo Instituto Federal de Ciência e Educação (IFCE). Está vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência: Integração entre Docência e Tecnologias Digitais. E integrante do Grupo de Pesquisa Literatura, Linguagens e Códigos, atuando na linha de pesquisa Semiótica, literatura e artes

plásticas. E-mail: deysemarasoares@gmail.com

Edileide Ribeiro Pimentel: Graduação em Pedagogia pela Unifacex; Especialista em Psicomotricidade pela UNP; Mestranda do PPGEd Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Linha de pesquisa: Educação, Currículo e Práticas Pedagógicas Grupo Crianças, Infâncias, Cultura e Educação.

Elvenice Tatiana Zoia: Possui graduação em Pedagogia e especialização em Fundamentos da Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, especialização em Psicologia Histórico-Cultural pela UEM, Mestrado em Educação pela UFPR. Atualmente é doutoranda em Educação pela Universidade Estadual de Maringá e docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus de Cascavel. Tem experiência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil, atuando nos seguintes temas: Psicologia da Educação, ensino e aprendizagem e formação de professores. Membro do grupo de pesquisa em Educação e Formação de Professores e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Saúde e Psicologia Histórico-Cultural.

Gabriela Teles: Bacharel em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará (2012). Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente é bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, com atuação no Laboratório de Tecnodocência. Está vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência, tendo interesse na área de Educação, no processo de integração entre Docência e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. E-mail: gabiteles2s.as@gmail.com

Ione da Silva Guterres: Professora da Educação Básica Pública Municipal de São Luís/MA; Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário do Maranhão – UNICEUMA; Especialista em Planejamento e Gestão Escolar - UNICEUMA e Docência na Educação Infantil pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Grupo de pesquisa: GEPEID: Grupo de Estudos Pesquisas, Educação, Infância e Docência alocado ao NEIUFMA (Núcleo de Educação Infantil da Universidade Federal do Maranhão – UFMA); E-mail para contato: ioneguterres@hotmail.com

Jéssica Silva de Sousa: Estudante do 4º ano do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID). Membro do Laboratório Interdisciplinar em Metodologias Ativas - LIMA/UEG/CNPQ

José Carlos de Melo: Professor da Universidade Federal do Maranhão – UFMA/ *Departamento de Educação II*; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em *Gestão de Ensino da Educação Básica (PPGEEB)* da Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT; Mestrado em Educação pela UQUAM - *Universite du Québec à Montréal – Canadá*; Doutorado em Educação pela Universidade PUC- SP;

Atualmente encontra-se cursando o Pós-doutorado na Universidade Católica de Santos – UNISANTOS; Coordenador do Grupo de pesquisa: GEPEID: Grupo de Estudos, Pesquisas, Educação, Infância e Docência alocado ao NEIUFMA (Núcleo de Educação Infantil da Universidade Federal do Maranhão – UFMA); E-mail para contato: mrzeca@terra.com.br

Juliana de Moraes Prata: Professora assistente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira. Mestre em Educação, Cultura e Comunicação (UERJ/FEBF). Pós-graduada pelo IFRJ em Ensino Profissionalizante na Educação de Jovens e Adultos e pela UFRJ em Gestão Educacional e Graduada e licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2007). Concentra-se na área da Sociologia, Sociologia da Educação, Desigualdades Sociais, Educação de Jovens e Adultos, Produção de Conhecimento em Educação, Metodologias de Ensino, Ensino Colaborativo, Alfabetização e Formação de Professores tendo como temáticas de trabalho: Juventudes, Formação de Professores e Políticas Públicas

Karolayne Rodrigues Pinheiro: Estudante do 4º ano do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID). Membro do Laboratório Interdisciplinar em Metodologias Ativas - LIMA/UEG/CNPQ

Kátia Farias Antero: Universidade Estadual Vale do Acaraú; Graduação em Língua portuguesa e Pedagogia. Mestrado em Educação pela UniGrendal; FACLE; Mestrado em Ciências da Educação. Grupo de pesquisa *do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação, Cultura e Diversidade – NUPEDI/IFPB – CNPQ*. E-mail: professorakatiaantero@hotmail.com

Keilla Rebeqa Simões de Oliveira: Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em andamento em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Linguagem Leitura e Letramento (GEPELLL); E-mail para contato: keilla.rso@gmail.com.

Kézia Siméia Barbosa da Silva Martins: Licenciada em Pedagogia com Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Amazonas. Professora do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ), campus da Universidade Federal do Amazonas no município de Parintins-Am. Faz parte do Grupo de Pesquisa GEPEAM - CNPq, certificado pela Instituição. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Formação de Professores, Currículo Escolar, saberes Locais e Identidades Amazônicas, Práticas Pedagógicas, Metodologia Educacional e Projetos de Pesquisa.

Lúcia de Mendonça Ribeiro: Professora da Secretaria Municipal de Educação de Maceió - SEMED; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL; Mestrado em Educação Brasileira pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL;

Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Alagoas; Grupo de pesquisa: Política e Planejamento Educacional. E-mail para contato: lucia_0707@yahoo.com.br

Luciana de Lima: Licenciada em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (1994), Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2003), Especialista em Telemática pelo Centro Federal Tecnológico do Ceará (2006), Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (2008) e Doutora em Educação pela UFC (2014). Atualmente é professora DE Adjunta da Universidade Federal do Ceará, com lotação no Instituto Universidade Virtual (IUVI). Tem experiência na área de Formação de Professores, trabalhando principalmente com os seguintes temas: Tecnodocência, Aprendizagem Significativa, Mapas Conceituais, Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), Educação a Distância, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Educação Matemática e Ensino de Ciências. E-mail: luciana@virtual.ufc.br

Lucineide Ferreira da Silva: Professora da Secretaria Municipal de Educação de Maceió - SEMED; Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário CESMAC; E-mail para contato: edienicul@hotmail.com

Marta Patrícia Peixoto Duarte de Deco: Mestrado em Educação na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Rio De Janeiro, Brasil. Especialização em Educação Infantil na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio, Rio De Janeiro, Brasil; Graduação em Letras Português Inglês na Universidade do Grande Rio, UNIGRANRIO, Duque De Caxias, Brasil. Servidor público no Colégio Pedro II - CP II.

Rayanne dos Santos Magalhães: Estudante do 4º ano do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID).

Renata Soares Vieira da Silva: Graduanda do curso de Pedagogia - Licenciatura da Universidade Federal Da Paraíba - UFPB com interesse de estudo nas áreas de Filosofia e Educação Emocional. Faz parte do projeto de Monitoria da disciplina de Filosofia 1 e Fundamentos Antropo-filosóficos da Educação, nos cursos de Pedagogia e Ciências Biológicas, ambas lecionadas pelo professor Rodrigo Rosal

Robson Carlos Loureiro: Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1984), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (1998) e Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (2010). Foi professor e coordenador de Educação a Distância e assessor da Vice-Reitoria de Graduação da Universidade de Fortaleza. Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Ceará - Instituto UFC Virtual. Tem se dedicado ao estudo das relações no espaço pós-orgânico virtual, à filosofia da tecnologia e à formação de professores para atuar com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Atua na formação de docentes e licenciandos para a utilização das TDICs na docência, prática de interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multirreferencialidade aplicadas à docência. E-mail: robson@virtual.ufc.br

Rodrigo Silva Rosal de Araújo: Doutor em Filosofia no Programa Integrado de Doutorado - UFPB/UFPE/UFRN (2010)- e pesquisador nas área de Filosofia da Educação, Fundamentos da Educação e Formação Humana. Membro Pleno da Sociedade Brasileira de Platonistas. Sócio Efetivo da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos. Membro do Comitê Científico do Instituto de Formação Humana. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Superior. Integrante do Banco de Avaliadores BASIS do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior Sinaes, Pós-Doutorado em Filosofia pela UnB (2012-2014). Atualmente participa do Curso Formação Continuada Avaliadores do BASIS.

Sandra Patrícia Ataíde Ferreira: Professor da Universidade Federal de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva da Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Psicologia pela Faculdade de Ciências Humanas de Olinda; Mestrado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Linguagem Leitura e Letramento (GEPELLL); E-mail para contato: tandaa@terra.com.br

Sasquia Rodrigues Vieira: Graduanda do curso de Pedagogia do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ), campus da Universidade Federal do Amazonas. Atualmente realiza estudos e projetos nos programas curriculares de extensão na área de leitura e literatura regional/local.

Silvânia Kelly Lourenço da Costa Florêncio: Universidade Faculdade Maurício de Nassau- Unidade II, Campina Grande, PB. Graduação em: Pedagogia Pela Faculdade Maurício de Nassau. E-mail para contato: kelly.minam@gmail.com

Sione Guterres Gonçalves: Professora da Educação Básica Pública Municipal de São Luís/MA; Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário do Maranhão – UNICEUMA; Especialista em Planejamento e Gestão Escolar – UNICEUMA; Membro do Grupo de pesquisa: GEPEID: Grupo de Estudos Pesquisas, Educação, Infância e Docência alocado ao NEIUFMA (Núcleo de Educação Infantil da Universidade Federal do Maranhão – UFMA); E-mail para contato: ioneguterres@hotmail.com

Sônia Bessa: Docente do Curso de Pedagogia da UEG - Universidade Federal de Goiás, Campus Formosa. Graduação em Pedagogia pelo UNASP-SP, Mestrado e Doutorado pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Pós-doutorado pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM. Coordenadora do Laboratório Interdisciplinar em Metodologias Ativas - LIMA/UEG/CNPQ, colaboradora do Laboratório de Psicologia Genética da Unicamp. Email: soniabessa@gmail.com

Tacyana Karla Gomes Ramos: Professora Adjunta do Departamento de Educação, da Universidade Federal de Sergipe; Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco, com estudos vinculados à Linha de Pesquisa Linguagem e Educação; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe; Membro do Comitê de Ética em

Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe. E-mail para contato: tacyanaramos@yahoo.com.br

Thamisa Sejanny de Andrade Rodrigues: Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal de Sergipe; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe; Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Sergipe, linha Formação de Educadores. E-mail para contato: thamisaunb@hotmail.com

Thayana Brunna Queiroz Lima Sena: Bacharela em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (2015). Licencianda em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (2019). Especialização em Gestão Ambiental pelo Instituto Ateneu (2018). Especialização em Tecnologias Digitais para a Educação Básica pela Universidade Estadual do Ceará/ Universidade Aberta do Brasil. Vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência. Atua e/ou tem interesse pelos seguintes temas: Geografia, Tecnodocência, Docência e Tecnologias Digitais, Educação e Educação a Distância. E-mail: thayanabrunna@hotmail.com

Thays Evelin da Silva Brito: Universidade: Faculdade Maurício de Nassau- Unidade II, Campina Grande, PB. Graduação em: Pedagogia Pela Faculdade Maurício de Nassau. Email: thaysevelin1@gmail.com

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-77-6

